

DECLARAÇÃO

V REUNIÃO DE MINISTRAS, MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“JUNTOS POR UMA IBERO-AMÉRICA JUSTA E SUSTENTÁVEL”

Santiago de Compostela, Espanha, 2 e 3 de novembro de 2022

As Ministras, os Ministros e as Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Santiago de Compostela, Espanha, em 2 e 3 de novembro de 2022, no marco da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo,

Considerando que,

- i. A XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo, a ser realizada em Santo Domingo, República Dominicana, sob o tema "Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável", está ligada à vontade de destacar os grandes desafios que a região enfrenta hoje, especialmente a crise da pandemia, a crise dos cuidados, a emergência climática, a transformação tecnológica e a necessidade urgente de articular um novo paradigma para o estado de bem-estar do século XXI que nos permita continuar avançando para a realização da agenda comum estabelecida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ii. A ciência, a tecnologia e a inovação são instrumentos fundamentais para enfrentar os grandes desafios acima descritos, bem como para combater suas causas e enfrentar os efeitos que suscitam, cada vez mais abruptos e perturbadores, aumentando nossa resiliência.
- iii. O conhecimento é uma força motriz essencial para o desenvolvimento sustentável, e não é possível prosperar no fortalecimento da ciência, da tecnologia e nos sistemas de inovação sem reforçar a formação do pessoal de pesquisa, para os quais a formação pré e pós-doutorado são os pilares, assim como a definição de uma carreira científica que garanta as condições adequadas para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa.
- iv. Os indicadores mostram assimetrias significativas entre os nossos países no número de pesquisadoras e pesquisadores que, em todos eles, está abaixo dos números desejáveis, e existem desequilíbrios substanciais entre os vários campos

do conhecimento, sendo o déficit muitas vezes mais acentuado nas áreas que foram identificadas como prioritárias para o desenvolvimento sustentável.

- v. É evidente a necessidade de incentivar e facilitar, desde a etapa inicial, o acesso das mulheres às carreiras de pesquisa nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, bem como de adotar as medidas necessárias para eliminar as barreiras que impedem o seu pleno desenvolvimento profissional.
- vi. A promoção da inovação requer uma visão holística e a extensão de uma cultura e atitude inovadoras, bem como o desenvolvimento e consolidação de ecossistemas inovadores, que facilitem a articulação e colaboração de todos os atores, incluindo universidades e instituições de ensino superior, como principais geradores de conhecimento científico na Ibero-América.
- vii. É importante continuar promovendo a implementação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação (EII), aprovada pela XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Soldeu, Andorra, 21 de abril de 2021) estabelecendo prioridades e avançando no desenvolvimento da governança planejada e seus instrumentos.
- viii. O Compromisso Andorra sobre Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo no âmbito da XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, estabelece em seu numeral quatro a implementação de ações específicas no campo da Sociedade Digital, com especial e urgente atenção à redução e eliminação da brecha digital, formas remotas de trabalho, a privacidade e a proteção de dados, a veracidade das informações e direitos on-line, no âmbito do mandato de promover uma Agenda Digital Ibero-Americana e de desenvolver a organização de um Fórum Digital.
- ix. O progresso no cumprimento dos acordos adotados pela IV Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em 27 de outubro de 2020, acordos que compõem a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o biênio 2021-2022, permite continuar o progresso no desenvolvimento das iniciativas já acordadas e identificar outras de especial impacto e interesse estratégico, particularmente nas áreas de financiamento e promoção da ciência e inovação, articulação entre os sistemas nacionais de CTI, o treinamento de pessoal de pesquisa, a ciência aberta e a inovação, e a valorização e projeção internacional da Ibero-América como região de conhecimento.
- x. A aplicação dos princípios de eficácia e eficiência implica na procura e aproveitamento de sinergias entre os esforços nacionais, regionais e bi regionais coerentes.

- xi. A magnitude do desafio e o cenário socioeconômico de nossa região aconselham a continuar fortalecendo a cooperação e a internacionalização solidária, a partilha de experiências, conhecimentos e recursos, e a concentrar-se na eficiência e no valor desta cooperação, colaboração e complementaridade no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).

Acordamos,

1. Respeitando as respectivas facultades das instituições reitoras das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como de Educação Superior, explorar a possibilidade de criar um programa ibero-americano de cooperação em formação de doutorado e pós-doutorado que responda às necessidades neste campo, identificadas como prioritárias pelos países, com base na complementaridade e na partilha dos melhores programas e capacidades de formação da região e o estabelecimento de um mecanismo de colaboração entre eles, para o qual se constituirá um grupo de trabalho, formado por 5 países, que se consolide em 2023, com o mandato de propor medidas concretas que ampliem o conhecimento mútuo, a divulgação das oportunidades existentes em uma ou mais plataformas comunitárias, a complementariedade entre iniciativas e o intercâmbio de boas práticas.
2. Elaborar um relatório sobre boas práticas no campo das carreiras científicas, incluindo, entre outros aspectos, o treinamento, a mobilidade, a avaliação, a incorporação e promoção, como também os progressos no fechamento das lacunas de gênero, vistas à adoção de uma Carta Ibero-Americana do pessoal de pesquisas.
3. Formular um plano de trabalho para incentivar e facilitar o acesso das mulheres, desde uma fase inicial, às carreiras de pesquisa nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM sigla em inglês), com base nas experiências existentes, bem como adotar as medidas e recursos necessários para eliminar barreiras ao seu desenvolvimento profissional e acesso a posições de liderança nestas áreas.
4. Promover a implementação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação (EII), através da constituição de seu Comitê Técnico e seu Comitê Consultivo e a formulação e desenvolvimento de cinco missões de inovação: a alimentação, a mudança do clima e o meio ambiente, a digitalização e a inteligência artificial, a saúde e a transição energética; para contribuir, através da ciência, da tecnologia e da inovação à recuperação socioeconômica e para que a Ibero-América alcance as metas estabelecidas na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, consolidando um novo paradigma de desenvolvimento.

5. Orientar a ação dos instrumentos da Estratégia Ibero-Americana de Inovação para a realização das missões de inovação indicadas no numeral quatro.
6. Incentivar a implementação das atividades de difusão e promoção do EII no setor público, nas empresas, na sociedade civil e na cidadania, incluindo ações específicas, setoriais e temáticas, destinadas, entre outras áreas, à inovação produtiva, à inovação pública, à inovação aberta ou à inovação universitária.
7. Aprovar o Plano de Ação sobre Ciência Aberta, elaborado em cumprimento aos acordos da IV Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação da Ibero-América.
8. Receber a proposta do Plano de Ação para a promoção do espanhol e do português como idiomas de comunicação científica e a melhoria da visibilidade internacional do conhecimento gerado na Ibero-América, que compreende a promoção de ações estratégicas que também contribuam para a presença e projeção das nossas línguas na inteligência artificial, tais como a promoção da colaboração e interoperabilidade entre os repositórios digitais, a promoção de um espaço ibero-americano de dados, o desenvolvimento de um atlas digital do conhecimento ibero-americano ou a criação de corpora linguístico dos idiomas da Ibero-América.
9. Promover o desenvolvimento de ferramentas baseadas em Tecnologias da Linguagem e Inteligência Artificial para o conhecimento, visibilidade e disseminação da ciência em espanhol e português.
10. Anotar os resultados do 1º Fórum Ibero-Americano de Diplomacia Científica, Tecnológica e de Inovação, organizado com a colaboração do Governo da Colômbia e realizado em 28 de fevereiro de 2022, que prevêem, dentre outras ações, a criação da Rede Ibero-Americana de Diplomacia Científica.
11. Realizar um mapeamento dos marcos reguladores, estruturas, políticas públicas e programas dos sistemas nacionais de CTI, bem como de outras estruturas e ações relevantes, tanto no setor público como no privado, em nível nacional, sub-regional ou ibero-americano, incluindo dados e relatórios sobre a produção científica e tecnológica ibero-americana, como uma primeira fase para a criação de uma plataforma digital de conhecimento compartilhado.
12. Anotar os resultados do 1º Fórum Ibero-América Científica, realizado nesta mesma cidade de Santiago de Compostela em 2 de novembro, fórum este que constitui um espaço de encontro, reflexão, debate e perspectiva sobre ciência, tecnologia e inovação, reunindo a representantes da comunidade científica juntamente com outros agentes e atores ligados à promoção de CTI.

13. Promover a criação do Prêmio Ibero-Americano da Ciência, como a mais alta distinção e reconhecimento da carreira, compromisso e contribuição extraordinária ao conhecimento científico, bem como estabelecer o dia 28 de novembro como o Dia Ibero-Americano da Ciência.
14. Tendo em vista a situação financeira do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), os países ibero-americanos renovam seu compromisso de fornecer os recursos necessários, dentro de seus orçamentos disponíveis, para seu funcionamento, escopo e melhoria contínua, para que continue a ser um importante instrumento de cooperação científica e tecnológica da Conferência Ibero-Americana.
15. Promover a realização, em 2023, de uma reunião entre os Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação e os de Economia e Finanças, com a participação de organizações financeiras multilaterais e do setor privado, para incentivar esforços concertados para aumentar os investimentos públicos e privados em CTI, de acordo com as disposições do Compromisso de Andorra sobre Inovação para o Desenvolvimento Sustentável.
16. Promover a organização e a realização, em 2023, da primeira edição do Fórum Digital Ibero-Americano como espaço de diálogo e coordenação para a definição e promoção da Agenda Digital e, dentro de sua estrutura, para a implementação de ações específicas no campo da Sociedade Digital que abordem especial e urgentemente o assinalado pelo Compromisso de Andorra sobre a Inovação para o Desenvolvimento Sustentável.
17. Anotar a realização da Primeira Reunião Técnica convocada pela Secretaria *Pro Tempore* e pela SEGIB, que iniciou os trabalhos para a elaboração de uma Carta Ibero-Americana de Direitos Digitais com o objetivo de promover sua possível adoção na próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, em consonância com o que foi declarado no parágrafo doze da Declaração aprovada na IV Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação.
18. Promover a formulação e o desenvolvimento de um Plano de Ação que contribua para melhorar a articulação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, com outras ações em curso de âmbito nacional, regional ou bi regional, bem como a promoção e aproveitamento de sinergias naqueles objetivos e áreas de ação que coincidam em prol de uma maior eficácia e eficiência e para o benefício mútuo dos países membros e mecanismos existentes.
19. Aprovar a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o biênio 2023-2024, compreendendo as ações e projetos em vigor adotados em reuniões ministeriais anteriores, além dos aprovados nesta V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades, confiando à Secretaria-Geral

Ibero-Americana (SEGIB) o impulso, o desenvolvimento e a promoção dos mesmos, para o qual contará com o apoio de uma Comissão composta por cinco países e com a colaboração dos programas CYTED e do Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento (IBEPI).

Reconhecemos

O trabalho realizado pela Comissão para o impulso, o desenvolvimento e a promoção dos acordos adotados na IV Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, sob a coordenação da SEGIB, que contribuiu significativamente para a implementação da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em CTI.

A criação da Rede Ibero-Americana de Parques Científicos e Tecnológicos como um dos principais instrumentos para a promoção da transferência de conhecimento e a promoção do empreendedorismo no âmbito da Estratégia Ibero-Americana de Inovação¹.

O progresso alcançado na criação do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano como mecanismo de coordenação e fortalecimento das redes e das capacidades epidemiológicas existentes, com uma abordagem interdisciplinar e através da aplicação intensiva de ferramentas de inteligência artificial, bem como a contribuição para este progresso do Programa CYTED e da Rede Ibero-Americana de Supercomputação (RISC)².

Agradecemos

Ao povo espanhol, à Galiza, à cidade e à Universidade de Santiago de Compostela, pela generosidade e hospitalidade com que acolheram a V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação da Ibero-América.

Ao Ministério de Ciência e Inovação da Espanha e ao Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia da República Dominicana pelo excelente trabalho realizado na organização e desenvolvimento deste importante evento, que foi estreitamente coordenado com o Ministério de Relações Exteriores da República Dominicana, o Ministério de Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha e a Secretaria Geral Ibero-Americana.

¹ O Brasil não acompanha esse parágrafo

² O Brasil não acompanha esse parágrafo